

Confira as dicas dos professores do Vila e do Sistema Farias Brito sobre o que estudar

Em parceria com a TV Tambaú, Rádio Jovem Pan e o portal de notícias T5. O Colégio Vila e o Sistema Farias Brito através têm o prazer de compartilhar dicas e estratégias importantes para você se preparar para as provas do Enem 2024 que acontecerão nos dias 5 de novembro – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias / Redação / Ciências Humanas e suas Tecnologias – e 12 de novembro – Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Matemática e suas Tecnologias. Queremos com essa ação, inspirar você a conquistar sua vaga na Universidade.

Nesse *e-book*, vamos tratar da área de linguagens, especialmente Redação e na sequência teremos ainda um para ciências humanas, outro para ciências da Natureza e por fim Matemática e suas tecnologias.

E mais, você vai poder participar de um super aulão e acompanhar conosco também o comentário ao vivo das provas do ENEM pela nossa equipe de professores.

Vamos juntos nessa jornada a caminho da sua aprovação,

Bons estudos!



O Vila dá visão geral da Redação e explica como é feita a correção

Nossa equipe Vila, explica que, na edição de 2023 do Enem, o Inep, responsável pedagógico pelo Exame, disponibilizou aos candidatos um documento intitulado “Redação no Enem 2023 – Cartilha do Participante”, no qual são explicitados alguns direcionamentos sobre a prova de Redação. Porém, para a edição de 2024, ainda não houve a disponibilização de uma cartilha. Nesse contexto, uma interessante forma de conhecer melhor o processo de correção e os critérios avaliados é fazer o *download* desse material no *site* do Inep, já que o estudante deve se moldar ao que é exigido na prova. Com a mudança da Banca de Correção, em 2024, o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE) voltou a ser o responsável pela correção da Redação. Por isso, ler detalhadamente a Cartilha é uma ótima forma de saber em que aspectos houve mudança na correção, a fim de nortear os estudos.

Logo no início, a Cartilha do Participante de 2023 apresenta um resumo daquilo que será avaliado na prova de Redação, dando alguns direcionamentos importantes a serem seguidos pelo candidato. Esses apontamentos funcionam como um ótimo guia de estudo, a fim de não haver desperdício de esforços:

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma **tese** – uma opinião a respeito do **tema** proposto –, apoiada em **argumentos** consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Você também deverá elaborar uma **proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto** que respeite os direitos humanos.



Redação no Enem 2022. Cartilha do Participante.

Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2022/redacao_enem2022_cartilha. Acesso em: 11 nov. 2023.

Em seguida, são apresentadas as competências pelas quais o texto será avaliado. O conhecimento desses critérios irá nortear a elaboração da redação, tendo em vista atender às expectativas do avaliador.

Competência 1:	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Redação no Enem 2022. Cartilha do Participante.

Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2022/redacao_enem2022_cartilha. Acesso em: 11 set. 2023.

COMPETÊNCIA 1 – Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

A Competência 1 avalia se o participante domina a modalidade escrita formal da língua portuguesa, o que inclui o conhecimento das convenções da escrita, entre as quais se encontram as regras de ortografia e de acentuação gráfica regidas pelo atual Acordo Ortográfico. O Acordo já está em vigor e deve ser seguido, na escrita formal, por todos, inclusive pelo participante do Enem.

Desse modo, o candidato deve atentar para os seguintes aspectos, a fim de não cometer desvios gramaticais:

- Convenções da escrita: acentuação, ortografia, uso de hífen, emprego de letras maiúsculas e minúsculas e separação silábica (translineação).
- Gramaticais: regências verbal e nominal, concordâncias verbal e nominal, pontuação, paralelismo, emprego de pronomes e crase.
- Escolha de registro: adequação à modalidade escrita formal, isto é, ausência de uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade.
- Escolha vocabular: emprego de vocabulário preciso, o que significa que as palavras selecionadas são usadas em seu sentido correto e são apropriadas ao contexto em que aparecem.

COMPETÊNCIA 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos de várias Áreas do Conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

A Competência 2 visa avaliar a compreensão da proposta de redação, a qual exige do participante a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, que é o tipo de texto que demonstra e defende um posicionamento sobre o tema abordado, sendo mais que uma simples exposição de ideias. Além disso, a Competência 2 avalia a relação do texto com as outras áreas do ensino (o repertório sociocultural produtivo). Para atingir a nota máxima nessa Competência, o candidato deve se ater aos limites impostos pelo tema de redação, utilizando a estrutura de um texto dissertativo-argumentativo (com INTRODUÇÃO, que apresente o tema e a tese; DESENVOLVIMENTO, com argumentos sustentados por repertório sociocultural, e CONCLUSÃO, que apresente proposta de intervenção) e apresentando um repertório sociocultural que seja pertinente ao tema discutido e coerente para a argumentação desenvolvida.

Para isso, o candidato deve considerar as dicas a seguir:

1. Leia atentamente a proposta de redação e os textos motivadores, a fim de identificar o tema e o recorte temático feito pela proposta.
2. Deixe a sua TESE bem clara na introdução, para que o leitor identifique o seu ponto de vista sobre o assunto, antecipando os argumentos que irá discutir no desenvolvimento (relação com o recorte temático).
3. Não se prenda às ideias dos textos motivadores. Eles estão ali somente para guiá-lo sobre pontos que você pode abordar, mas tente sempre trazer informações novas.
4. Demonstre o seu repertório sociocultural apresentando argumentos que envolvam outras Áreas do Conhecimento, como Sociologia, Filosofia, Literatura, Biologia, História e Geografia.
5. Cuidado com o tangenciamento ao tema. Mantenha-se sempre dentro dos limites impostos pela proposta de redação.
6. Cuidado para não produzir parágrafos meramente expositivos. Lembre-se de que o intuito do texto dissertativo-argumentativo é a persuasão, por isso tente convencer o leitor, defendendo a sua opinião.

COMPETÊNCIA 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

A Competência 3 trata da inteligibilidade do seu texto, ou seja, de sua coerência e da plausibilidade entre as ideias apresentadas, o que é garantido pelo planejamento prévio à escrita, isto é, pela elaboração de um projeto de texto.

Para isso, o candidato deve observar as dicas abaixo:

1. Desenvolva os argumentos que forem expostos. Tente comprovar sua validade.
2. Utilize como estratégias para convencer o leitor:
 - Exemplos;
 - Dados estatísticos;
 - Pesquisas;
 - Fatos comprováveis;
 - Citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto;
 - Alusões históricas; e
 - Comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.
3. Cuidado com os temas que parecem não apresentar problemas, como doação de sangue, patriotismo e cidadania. Você deve apresentar os benefícios, de modo a defender a sua tese positiva, mas não deve deixar de problematizar, já que há a necessidade de uma solução para os problemas abordados (Competência 5). Essa problematização normalmente abordará os pontos ainda defeituosos, já que nem sempre as situações estão em perfeito funcionamento.

4. Tente sempre relacionar causas e consequências dos problemas desenvolvidos. Lembre-se de que essas causas devem ser solucionadas na conclusão.
5. Não se preocupe com temas para os quais você tenha muitos argumentos. A Competência 3 quer que você selecione e organize os melhores, ou seja, aqueles que mais consolidem o seu ponto de vista, priorizando a qualidade e o aprofundamento das ideias.
6. Deixe bem claro para o avaliador o seu PROJETO DE TEXTO, apresentando, na tese, os argumentos principais (causas, consequências ou benefícios) que irá discutir no desenvolvimento e solucionando, na conclusão, essa problematização discutida.

COMPETÊNCIA 4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Os aspectos a serem avaliados nesta Competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias. Essa articulação é feita mobilizando-se recursos coesivos que são responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto, por exemplo, relações de igualdade, de adversidade, de causa-consequência e de conclusão.

Assim, o candidato deve, na construção do texto, demonstrar conhecimento sobre os mecanismos linguísticos necessários para um adequado encadeamento textual, considerando os recursos coesivos que garantem a conexão de ideias, tanto entre os parágrafos quanto dentro deles.

Para isso, o candidato deve estar atento às dicas a seguir:

1. Coloque elos de coesão entre as orações, entre os períodos e entre os parágrafos, a fim de manter a relação entre suas ideias. Ademais, atente para o uso de OPERADORES ARGUMENTATIVOS entre os parágrafos e os períodos, como ADEMAIS (adição), COM ISSO (consequência), PORTANTO (conclusão).
2. Ao utilizar os conectores, atente para a adequação. Não use conectores de adição para efetuar relação de oposição, por exemplo. Observe qual a relação semântica que há entre as informações.
3. Não utilize a expressão “o mesmo” para referir-se a substantivos. É errada a construção “João foi à praia, mas o mesmo estava resfriado”.
4. Cuidado com o uso dos pronomes “desse” e “deste”. “Desse” faz referência anafórica a algo que já foi mencionado no texto, devendo, normalmente, ser seguido de substantivo. “Deste” faz referência catafórica a algo que ainda será citado no texto, podendo, no entanto, fazer referência a um termo anterior se este for o último elemento de uma enumeração. Um exemplo desse uso seria: “João e Pedro foram à praia. Este levou comida, e aquele levou bebidas”.
5. Tente diversificar o uso dos conectores, a fim de demonstrar um bom conhecimento vocabular.

COMPETÊNCIA 5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Para uma boa avaliação dessa Competência, o candidato deve elaborar uma proposta de intervenção que tenha **RELAÇÃO COM O TEMA**, de modo a manter um vínculo com a tese inicial, **ARTICULAÇÃO COM A DISCUSSÃO** desenvolvida nos argumentos e excelente nível de **DETALHAMENTO**, de modo a permitir ao leitor um julgamento sobre a sua exequibilidade, expondo os meios para realizá-la.

Em relação ao **DETALHAMENTO**, é importante frisar que esse critério se tornou mais importante, e o detalhamento exigido deve ser feito de maneira mais aprofundada. Com isso, o candidato pode escolher por apresentar uma única solução, desde que ela seja muito bem detalhada e contemple toda a problematização discutida no desenvolvimento. Outra opção é apresentar duas soluções, relacionadas aos dois problemas discutidos no desenvolvimento, detalhando muito bem uma solução e sendo mais sintético na outra.

Para esse detalhamento completo exigido pela Banca de Correção, é importante observar os seguintes elementos:

AGENTE (Quem?): as instituições sociais ou governamentais que irão solucionar a problemática. Deve-se atentar para as funções dos agentes apresentados, tentando demonstrá-los de maneira bem específica.

AÇÃO (O quê?): as medidas que serão realizadas para solucionar o problema. Deve-se atentar para a necessidade de ações bem específicas que demonstrem que o candidato sabe realmente como seria a solução.

MEIOS (Como?): é a demonstração de como seria a implantação da ação apresentada, mostrando que ela não parte do senso comum, mas, sim, do conhecimento de mundo.

FINALIDADE/EFEITO (Para quê?): finalização que comprova para que servem as soluções.

DETALHAMENTO: informações a mais sobre um dos quatro elementos da solução, que demonstram que o candidato realmente é o autor dessa solução.

Logo, o aluno deve prestar atenção nas dicas abaixo:

1. Detalhe a solução de modo a permitir ao leitor o julgamento sobre sua exequibilidade, apresentando os meios para realizá-la. Lembre-se de apresentar o AGENTE, a AÇÃO, os MEIOS, o DETALHAMENTO (de um dos quatro elementos) e a FINALIDADE.
2. É necessário que a sua solução respeite os direitos humanos, que não rompa com valores, como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.
3. Tente dar soluções a todos os problemas abordados na sua argumentação. Por isso, cuidado com a quantidade de problemas apresentados, de modo que não prejudique nem o desenvolvimento dos argumentos nem o detalhamento da solução. Ademais, cuidado para não solucionar problemas não apresentados.
4. Solucione as causas dos problemas apresentados. Evite solucionar somente as consequências para que a intervenção não seja meramente paliativa.
5. Aborde, em sua intervenção, agentes solucionadores de âmbitos diferentes, como o Governo, a Família, a Escola, a Mídia, a fim de demonstrar ao avaliador seu conhecimento diversificado sobre a temática.
6. Evite pedir a conscientização como AÇÃO. Em geral, a conscientização deve ser vista como FINALIDADE. Prefira termos, como educar ou informar como ações.